

Quarta-feira, 14 de Junho de 2006 - Estrasburgo

Armas ligeiras e de pequeno calibre (debate)

Ana Maria Gomes, em nome do Grupo PSE. - (EN) Senhor Presidente, as armas ligeiras e de pequeno calibre são armas de destruição maciça no mundo em desenvolvimento. Calcula-se que causam a morte de meio milhão de pessoas todos os anos. A longo prazo, o seu impacto no desenvolvimento sustentável é inegável. Combatê-las significa encontrar formas criativas de conseguir uma maior aproximação entre a reforma do sector da segurança e a ajuda ao desenvolvimento.

Os últimos relatórios do Instituto das Nações Unidas para Investigação sobre Desarmamento que se debruçaram sobre o tema da acção europeia no domínio das armas ligeiras e de pequeno calibre sublinham que a UE deve criar mais sinergias entre os instrumentos pertinentes da PESC e da Comunidade. Este Parlamento tem expressado, repetidas vezes, o seu desapontamento devido à inexistência de legislação específica em muitos países da UE, apesar da adopção da Posição Comum 2002/203/PESC.

Por último, a UE pode desempenhar um papel decisivo garantindo que a Conferência de Revisão das Nações Unidas sobre o programa de acção relativo às armas ligeiras e de pequeno calibre seja um êxito, e devia, portanto, realizar-se uma conferência de seguimento. Contamos com a Presidência austríaca para orientar este processo.

Por êxito entende-se a adopção de um conjunto global de princípios sobre as transferências de armas destinados, no mínimo, a assegurar que todas as transferências sejam autorizadas mediante uma licença, que as obrigações e o direito internacional pertinente sejam respeitados, que os embargos à venda de armas impostos pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas sejam cumpridos e aplicados, e que a emissão de licenças tenha em conta o risco de as armas exportadas serem utilizadas em violações graves dos direitos humanos ou do direito humanitário internacional, incluindo o risco de essas armas serem desviadas para as mãos erradas - como, por exemplo, terroristas - e de isso vir a afectar a segurança e a estabilidade a nível regional ou interno.

A Conferência de Revisão das Nações Unidas deve, evidentemente, começar a trabalhar sobre um tratado internacional sobre o comércio de armas assim que os seus trabalhos estejam concluídos. Sinto-me honrada por integrar a delegação do Parlamento à Conferência de Revisão.